

# Petrologia e geoquímica das rochas máficas-ultramáficas da região de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT, porção sudoeste do Craton Amazônico

Lucas B. Oliveira<sup>1</sup>, Vicente A. V. Girardi<sup>1</sup>, Paulo C. C. Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Geociências, USP, SP

<sup>2</sup>Instituto de Ciências Exatas e da Terra, UFMT, MT

## 1. Objetivos

O estudo das rochas máficas e ultramáficas da região de Vila Bela da Santíssima Trindade, com base em análises químicas de amostras de gabros e basaltos, obtidas através de fluorescência de raios X, aliadas a estudos petrográficos tem a finalidade de estabelecer as diferenças petrográficas, geoquímicas e contribuir para o estudo dos ambientes tectônicos que apresentam tais rochas no contexto geológico do Craton Amazônico.

## 2. Materiais e métodos

As amostras foram preparadas no Laboratório de Tratamento de Amostras do Instituto de Geociências da USP, onde passaram por 3 etapas principais: fragmentação com marreta, com prensa hidráulica e pulverização no moinho de anéis de ágata, para redução da granulometria para aproximadamente 700 mesh. Após essas etapas, elas foram preparadas para a confecção de pastilha fundida e pastilha prensada. Para a confecção das pastilhas fundidas, foi separado 1g de pó das amostras, misturado com 9g de tetraborato de lítio e fundido. Para a confecção das pastilhas prensadas, o pó das amostras foi reduzido a uma granulometria de aproximadamente 700 mesh, misturado com cera e colocado na prensa. As pastilhas foram colocadas no aparelho PHILLIPS PW2400 com tubo de ródio para a análise de fluorescência de raios X.

## 3. Resultados

Com os dados obtidos, foi possível observar um caráter tipicamente toleítico das rochas (diagrama AFM de Irvine & Baragar,

1971). Elas também se enquadram no campo do basalto, no diagrama de classificação sílica *versus* álcalis.

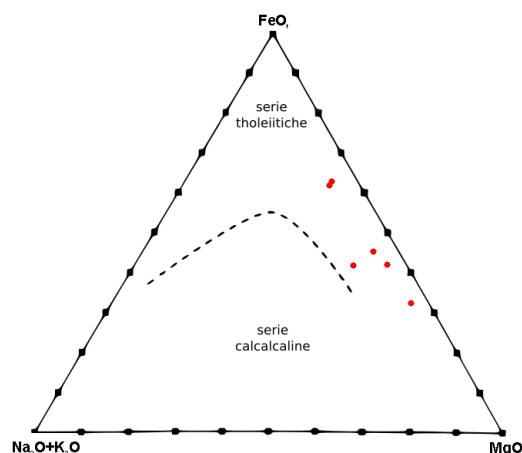


Diagrama AFM para classificação geral dos litótipos máficos e ultra-máficos.

## 4. Conclusão

Com os resultados obtidos foi possível estabelecer algumas características geoquímicas gerais das rochas, importantes para interpretação do magmatismo básico-ultrabásico que ocorreu na região. A continuação da pesquisa, com a ampliação da área de estudo e a adição de mais análises geoquímicas, especialmente de elementos traços são os próximos passos para se conseguir uma melhor relação das rochas máficas e ultramáficas dessa região.

## 5. Referências bibliográficas

[1] IRVINE, I.N. & BARAGAR, W.R.A. A guide to the chemical classification of the common volcanic rocks. **Canadian Journal Earth Science**, n. 8, p. 523-548, 1971.